

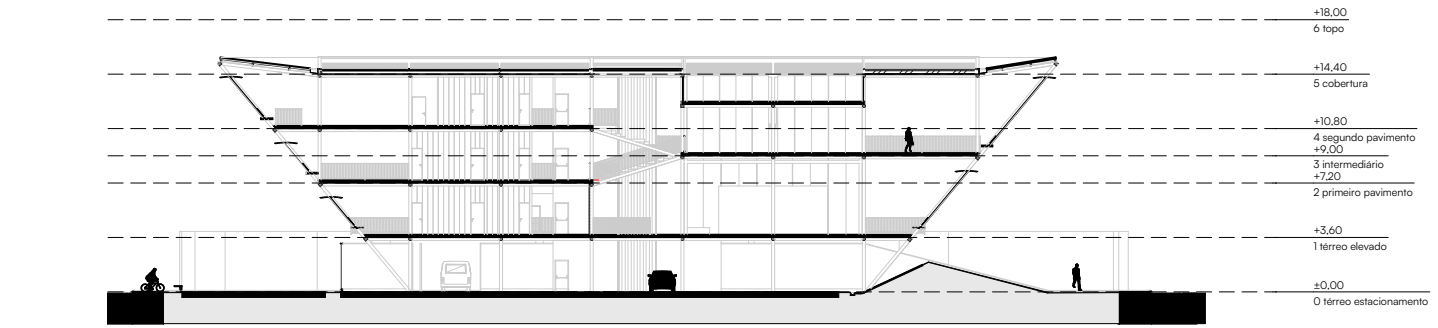


Acesso Av. Campos Sales - relação de transparência da fachada

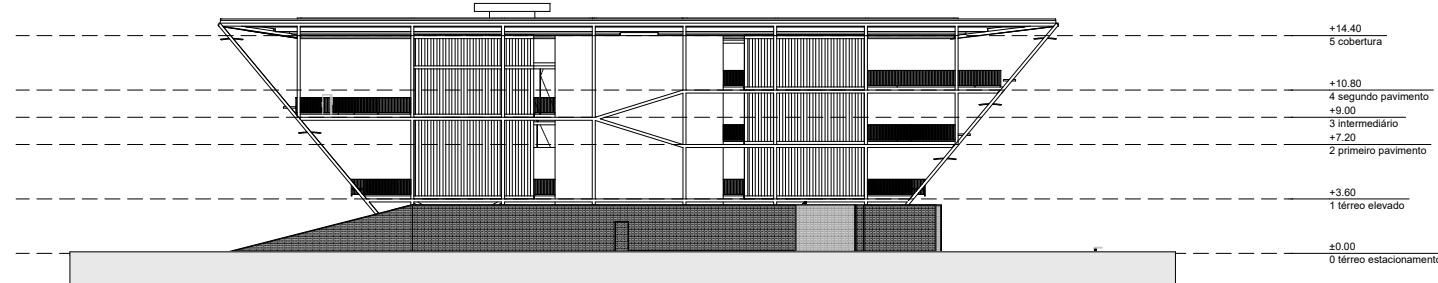
O edifício possui uma identidade dual que se revela no ciclo diário. Durante o dia, sua forma é marcada pela repetição do grid estrutural e pela translucidez dos planos de sombrite na fachada. Nos fins de tarde com muita chuva e à noite, essa percepção se transforma: os pavimentos internamente iluminados convertem-se em grandes lanternas difusas, transmutando a massa construída em um volume luminoso na cidade. Esta transição configura uma arquitetura que se altera com o tempo: operante e térrea sob a luz solar, radiante e simbólica sob o céu noturno.



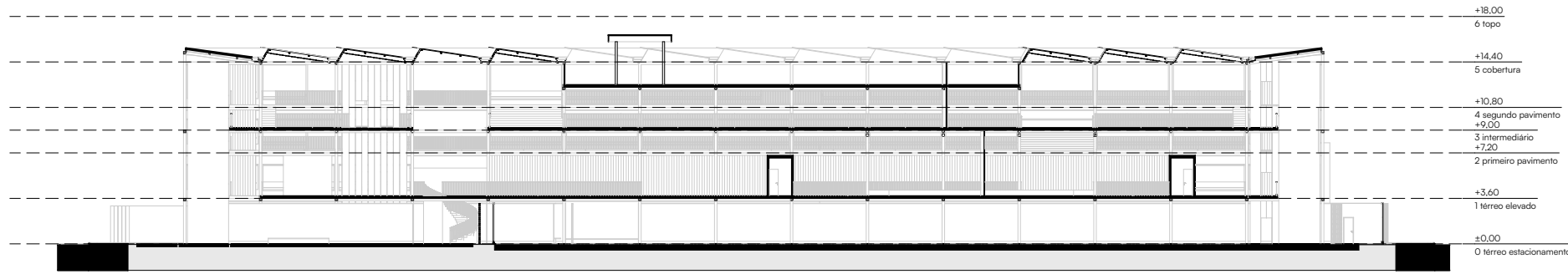
Praça de acesso



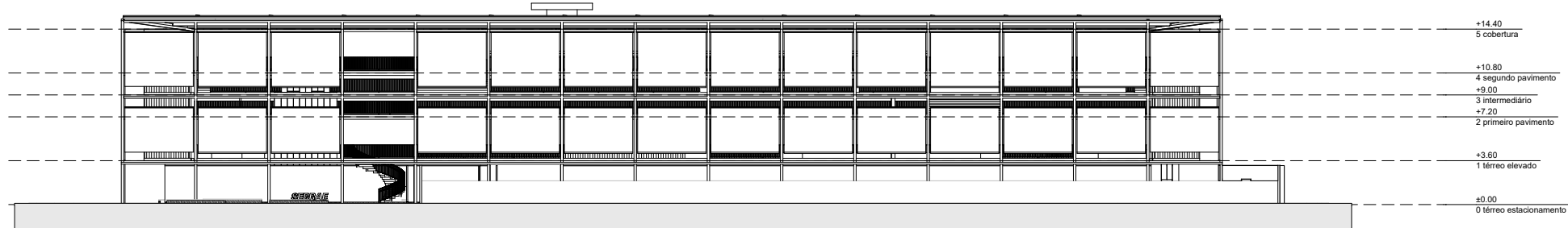
CORTE A
1:500



ELEVÇÃO NORTE
1:500



CORTE B
1:500



ELEVÇÃO LESTE
1:500



Rua Herbert de Azevedo - acesso de pedestres e veículos

Espécies

1. Samambaia (*Nephrolepis exaltata*)
2. Costela-de-adão (*Monstera deliciosa*)
3. Inhame-reoxo (*Dioscorea alata*)
4. Helicônias (*Heliconia* spp.)
5. Filodendro ondulado (*Philodendron verrucosum*)
6. Alpinia-vermelha (*Alpinia purpurata*)



Paisagismo

O projeto paisagístico do edifício-sede do Sebrae estabelece uma integração conceitual e formal entre a arquitetura contemporânea e a flora amazônica, promovendo a valorização do patrimônio botânico regional em um contexto urbano. A intervenção inicia-se na entrada principal com uma praça seca, um espaço de transição e permanência, que valoriza e enquadra um elemento arbóreo preexistente de porte significativo na esquina, integrando a memória do lugar à nova proposta. A partir deste marco, desenvolve-se ao longo da fachada uma praça linear que atua como elemento estruturante do espaço público, organizando o fluxo e conferindo uma escala monumental ao acesso. Esta faixa verde é concebida como um corredor de biodiversidade, onde espécies nativas são dispostas em uma composição estratificada.

Destaca-se a utilização do guaibé (*Philodendron bipinnatifidum*) como espécie de grande porte e volume, conferindo estrutura vertical. Seu efeito massivo é complementado pela costela-de-adão (*Monstera deliciosa*), cujas folhas fenestradas proporcionam um controle luminoso dinâmico através da filtragem da radiação solar. A inserção de espécies com alto valor cromático e floral, como as helicônias (*Heliconia* spp.) e a alpinia-vermelha (*Alpinia purpurata*), cria pontos focais de contraste. Já o inhame-roxo (*Dioscorea alata*) e o filodendro ondulado (*Philodendron verrucosum*) contribuem para a paleta de cores e texturas, acrescentando profundidade e complexidade visual ao conjunto.



Do ponto de vista funcional e simbólico, o paisagismo transcende a mera ornamentação, assumindo um papel pedagógico e de representação institucional. A sequência espacial — iniciada pela praça seca com seu elemento arbóreo preservado e estendida pela praça linear — opera como uma interface de recepção progressiva, materializando os pilares da missão do Sebrae. Este conjunto demonstra a aplicabilidade e o potencial estético-econômico dos recursos amazônicos, ao mesmo tempo em que exemplifica boas práticas de implantação, como a preservação de vegetação existente.



nova sede do sebrae
em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

Promoção:



Organização:



Apoio:



3/4